

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

ESTADO DO CEARÁ - BRASIL

Fortaleza, Sexta-feira, 3 de Junho de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações	
Por columna . . . . .	20000
" 1/2 " . . . . .	6000
" 1/4 " . . . . .	4.000

  

Anuncios	
Pagina . . . . .	40.000
Meia dita . . . . .	25000
Quarto de dita . . . . .	15.000
Por linha nas columnas editoriales . . . . .	300
No Manual . . . . .	100 rs.

## AVISOS

### Advogados

Dr. R. de Farias Brito de Mello Filho, têm escritório de advocacia em Fortaleza, do Pará, á rua 13 de junho n. 46, t. andar.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 3 de Junho de 1904

## Oculos verdes

Republica destacou da Academia Livre de Direito um nomepeão para a arena do jornalismo e este, em emphase doutrinaria, carregando toda a bagagem do publicismo moderno pela cruda erudição de catalogo, chamou o Sr. Accioly a um duelo e a opposição ao Diabo. Não negar a procedencia do velho agreste ao acepipe e os opprimidos cearenses como gente feroz que tem seu sangue e agita na praça o grito homicida e a linguagem da revolta.

quadro reflecte o estado d'algum articulista, de vago temor pela queda do Sr. Accioly, pela perda das propinas e as vantagens da tela imprime a expressão de sentimentos da intelligencia governista que nos ataca e, de accordo com as leis da guerra e humanas, aconselhamos soldados de policia e ao povo que não matem nem pratiquem crueldades.

obra revolucionaria do gongolista que faz seu padrão de gloriosos incendios e assassinatos de Cariry e do crime de 3 de Janeiro, não haveria logica, se o artista não visse na acção pacifica que nos impuzemos o facho da revolta. E modo que ao pensador e jornalista do jornal official aconselhamos o mesmo que ao burro de olhos verdes que mastigava o milho secco, suppondo deglutir hermes fresca.

emos dicto de nossas columnas que não ha lei que autorise a policia matar e fazer mil violencias que perturbam diariamente a tranquillidade dos cearenses e nossas palavras, em vez de terem o apoio e o applauso do juiz e magister da Academia, só têm valido as increpações e res da gente que só quer Deus e o diabo para os outros, mandando a digestão calmamente, quanto o povo inerme é assassinado, vive desasocegado e a familia cearense morre á fome. O elogio que o articulista faz á personalidade burlesca do Sr. Camendador Accioly de envolta

com as condemnações do proceder patriótico e humanitario da imprensa opposicionista, revela o desejo de aproveitar a occasião para fazer preleção do que na guria palaciana se chama *engrossar*, marcando pontos para a conquista de novas propinas.

A criteriosa opposição que luta no Ceará contra o predominio de uma tribu deshonestas, perversa, composta de homens sem qualidades superiores, moraes ou intellectuales, não faz arruaças e só aconselha o respeito á lei, chamando o governo actual a sahir do plano inclinado a que se atirou, arrastando a sociedade para a dissolução e para a morte, só porque se deixou influenciar pelo espirito tacanho e corruptor do velho e alcandorado chefe da tribu. Temos sido desse governo adversarios conscienciosos e leaes, não fugindo ao dever de elogiar actos justos, mas não podemos consentir que sem o nosso protesto se consummem os factos degradantes que em nome da politica accioly são praticados diariamente, atacando-se os mais sagrados direitos, as leis da honestidade, os principios de moral que todos os povos respeitam e de que fazem padrões de gloria.

No Ceará, com o dominio Accioly; todas essas noções foram obliteradas, e vale para o governo não quem vive do honesto labor, na faina de industrias licitas, transmittindo aos filhos exemplos de honra, mas quem perdeu o escrupulo, faz do *primo vivere* seu ideal, ostenta fortuna ganha na batota das casas de tavolagem ou na batota official da advocacia administrativa e contractos escandalosos, coisas raras em nossa terra em outros tempos, e que hoje são a norma dos partidarios do Sr. Accioly, que deu elle mesmo o exemplo, entrando para o governo crivado de dividas e pagando durante a administração a maior parte de seus enormes compromissos, esvasiando todas as reservas do Thesouro que Beserril accumulava para matar n'um dia de calamidade a fome dos cearenses.

Pese o articulista as nossas palavras e tire os oculos verdes que lhe produziu a illusão de estar em Sião, quando diante da vista tinha Armenia sob o jugo do "Camorra".

W. Cavalcanti.

## Visões do Passado

I

Quando em 1888, Caio Prado recebia o governo das mãos de seu antecessor Enéas Torreão, encontrava nos cofres do Estado 300 contos de réis; e foi com esta pequena quantia, com este limitado peculio, que elle, movi-

do pelos seus sentimentos de homem sem interesse, iniciou a grande obra dos melhoramentos publicos por conta da então provincia.

Chamando a atenção do governo do paiz para as graves consequencias da sécca que naquella tempo assolava os sertões do norte, clama soccorros para os infelizes; faz com que a nação se curve diante dos irmãos que soffrem; e, sem perder um momento, o genio incansavel da caridade, põe tudo na altura de seus designios e coberto de benções. Sentia-se feliz por ter salvado uma população inteira das garras cruentas e esmagadoras da fome.

Era profundamente consoladora a fiscalisação dos negocios publicos; tudo caminhava em ordem, sentia-se um não sei que de alegre no despontar de uma grandeza fecunda, acariciando a vida em nome da liberdade, começo das grandes epochas activamente consolidada nos alicerces do trabalho para as altas expansões do progresso.

Em beneficio dos cearenses, Caio Prado, jamais desmentiu o seu programma politico, soccorrendo a tudo e a todos com a abnegação grandiosa de um patriota e de um apóstolo do bem. O commercio florescia, explicando o gráo de adiantamento do Estado, o povo não era o de agora, terrivel e sombrio; era alegre e satisfeito, tinha vida, respirava o ar bemfazejo de um ambiente de liberdade e ventura, bemdizendo a Providencia, o supremo regosijo de ter a frente do poder de sua querida patria um homem de alma caritativa e boa, genio edificante e nobre.

Quem, naquelles tempos ditos e felizes, lembrar-se-ia de emigrar, deixando a terra legendaria dos «verdes mares», torção paradisiaco de um céu sempre azul e encantador, em busca dessas paragens tenebrosas, dos inhospitos seringas dessa Amazonia opulenta onde os raios do sol vão cahir silenciosamente sobre o negro encharcado das matas pestilentas, em vez de nossos campos, lenções de virentes relvas acalentadas suavemente pela luz fresca e balsamica de nossas manhãs porverbiaes. Aqui, debaixo da abobada tranquilla de seu céu, viviam... e viviam felizes essa vida de gozo e de esperanza, quando a lei protege, a moral dignifica e o trabalho ennobrece, e sentimos alguém que nos guia, que nos anima e encoraja. Oh! como então parecia risonho o céu de minha terra! mas não ha céu sem nuvens—é a logica imutavel do firmamento. Correm os annos, fogem todas visões alegres do passado, e por infelicidade dessa malfadada Republica que eu adoro nos idéas do berço,

foram chamados á gestão dos negocios do paiz os republicanos *in nomine*, as nullidades emparelhadas com apparencias de democratas, os defraudadores, os perdularios incensadores do panno verde e finalmente toda a quadrilha de piratas e bandidos a quem o petardo franqueia as portas do thesouro, fazendo da Republica a Calabria de seus sonhos. Feia é a corrupção que vem de cima, horroroso o exemplo que mina dos assentos regios, mas é bem de nós que não reflectem sobre nós; baixam sobre as cabeças dos ineptos gentis-homens, complicados dandys, adoradores do codigo elegante, homens que a sociedade devia repellir como productos desassimilaveis ao organismo social.

Depois de 10 annos de prosperidade para o Ceará, sopra o furacão da desgraça, devorando toda a grandeza de um passado de glorias, implacavel, ferrenho, eil-o obscurecendo os ultimos raios dos horisontes de nossa liberdade. O horror da miseria cresce com o terror do despotismo, o anjo exterminador leva a morte a toda parte, e por toda parte o supplicio, a immoralidade, o desamparo, o crime, a depredação, —entidades sacrilegas que nos lançam nas sombras d'esse inferno dantesco, marchando funebremente para o enorme *in pace* das ruinas assombrosas.

Abrem-se os bastidores negros de 1898—scenario contristador e feio; tragico e surdo era o gemer no seio das multidões: a crise rebentou. O pobre tinha fome, chorava; o rico no banque de oppulencia, ria, zombando da miseria do que morre. Vinha a secca com todo o seu cortejo de horrores, reflectindo sinistramente sobre o lar do pobre e infinitamente desgraçado cearense. Triste fatalidade! Ainda, hoje o quadro desses dias de assombrosos soffrimentos, se avulta em nosso pensamento patenteando a dor nos mais profundos vestigios com a evidencia tristissima das côres. Dia a dia augmentavam as misérias, chegavam reclamações e supplicas, expunham-se as dôres, lastimavam-se as afflicções, mas tudo era inutil, quando os calculistas do thesouro tinham a elasticidade dos algarismos, unicamente, para fidalguia e *parvenus* da corte. Miserandos filhos de uma patria sem filhos, eu vos comprehendo e choro!—Ver um perigo e não poder fugir delle, porque faltam as forças, é o pesadello terrivel de accordado; olhar para o tempo, vel-o desenganador e esmagante, é o suicidio da creença; fiitar os céos e nelles não descobrir a minima esperanza é sentir aos hombros o pezo da miseria; consultar o celleiro e achalo vazio é entrever a sombra da

morte estender os olhos pelos campos e nada ver senão a argilla nua e endurecida, o vento que perpassa trazer aos ouvidos uma nenia de morte, só eu comprehendo a dor, a mesma dor que trazem ao misero esses assaltos da natureza.—Ter o estomago hyrto, resequido, sentir queimar a fronte a luz canicular de um sol de fogo, morrer na desolação de todos os carinhos, ha porventura dor tamanha e soffrimento maior? Não. E devia morrer? Não. Quem o matou? O decreto da Providencia? Também não. Por falta duma migalha, das tantas que sobram do banque de opulencia, morre o homem na enxerga dos reprobos. Quem o matou? Foi o riso metallico da tyrannia que orgulhosa de si mesma, risca alguns artigos da Constituição Nacional em proveito de seus interesses. Não teria elle alguns dias de vida sob a protecção da Lei? Bem o tinha. E onde a lei? Paremos aqui de pé, ante este enorme phantasma que se engolfa nas sombras do mysterio —a lei.

Freto.

500:000:000

LOTERIA DE S. JOÃO  
Grande Loteria da Capital Federal  
Bilhetes á venda na  
Casa da Fortuna  
Extração—13 Junho  
Viuva Ernesto Vidal

## A Imprensa e os militares

III

«Les soldats sont citoyens et non des machines de guerre, dont le pouvoir dispose arbitrairement.» Chiltzemberger—  
*Les lois de l'ordre social.*

A disciplina allemã, tão amiúdadamente invocada, ás vezes sem a menor cabida, é menos adversa á imprensa do que alardeiam certos espiritos, enfeudados a preconceitos e discursadores de oitiva.

Nem só em revistas officiaes collaboram os mais avantajados escriptores do exercito modelo. A iniciativa na guerra, tão suggerida e gabada nas suas escolhas presuppõe, no tempo de paz, além de outros, esse tirocinio, propicio, não ha contestar ao enlarguecimento e consolidação de facultades que lhe são precisas.

Tanto no campo da experientia, quanto no terreno das discussões, a liberdade, que se lhes



conferiu, tem sido prodiga de beneficos.

Ainda agora, mercê dessa realia foi que melhormente se discutiram e profligaram, sob a forma impessoal e artistica do romance, varios defeitos e vicios peculiares a sua moderna aristocracia militar.

Participaram nesse torneio, escandalizador das almas, sequiosas de escuridão, militares de altas patentes.

E da fonte, a que recorri, não se deprende houvesse nenhum delles padecido a minima punição.

Mirem-se, pois, no espelho, os adversarios de minhas idéas, que, felizmente puz em harmonia com o mais ostensivo e continuado proceder de tempos a esta parte.

Retorquerei, no entanto, aos que trazem apostado o seu maior empenho em declamar contra a inconveniencia do soldado jornalista com os dizeres, que aqui muito se ajustam, do eminente publicista general italiano F. Mazzini.

Do seu volumoso trabalho—O exercito do futuro, transladado para o francez e ultimamente chegado entre nos, abrigarei aqui varios pensamentos, de feição menos irritante e muito mais progressista, do que a doutrina absurda, que eu miro combater. E não é desapropositado o combate, sob pena de, para muito breve, sentirmos o desgosto de vel-a profusamente defendida, até se estratiicar na jurisprudencia do erro e na moral duvidosa do cortezo fardado, E o erro é tanto mais derrocavel, quanto lançou raizes mais curtas na consciencia individual ou collectiva.

E porque esteja aqui, preferentemente a discurrer da materia com a mira posta nos companheiros de classe, vou amparar-me, assás de proposito, na indiscutível autoridade, não de um paizano, sênão de um militar, e, de mais a mais, de exercito europeu.

Escuse-me o leitor da longitude, sempre deselegante, a meu ver, das citações que outro remédio não me ocorreu de acção mais prompta, nem eficazmente perduravel entre nós... Aqui vae a primeira.

Todo e qualquer organismo que, na sociedade moderna, aspira uma existencia propria e segura, lutando vantajosamente pelo reconhecimento de seus direitos, recorre, necessariamente, a publicidade, para se tornar conhecido ou para inculcar aos seus adeptos a unidade de suas doutrinas e dilatar-lhes o campo dos conhecimentos.

Paginas alem, verberando a inopia dos que se obstinam em desconfiar da imprensa, abundou em considerações de igual criterio.

Em todas as classes, ponderou elle, a concurrenca se ma festa, o merito sobrenada e se impõe a todos, mediante o periodismo. Sem embargo, o elemento militar olhou sempre de travez a imprensa, a qual, sem os colaboradores de farda, póde constituir-se, entretanto, em perigosa manancia de inconveniencias para os exercitos.

Tomai de um jornal, ainda o mais insuspeito, e descobrireis, no

concernente ao exercito e a marinha, erros tão grosseiros, concepções tão erroneas, que, naturalmente vos salteia o cerebro esta pergunta: Como é que se não rectificam, sem a minima detença e de maneira irreplicavel, os factos e os algarismos aqui noticiados? Porque, vem a justiça dizer-se, de taes factos e taes algarismos, uma vez que tenham curado paiz incolumes de refutação, insinua-se dentro em pouca a opinião popular, e sobre esse falso supposto, não raro se fundamentam a convicção e os discursos de politicos de maior vulto.

J. da Penha.

Continúa

Vaccinação

O nosso collega sr. Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço de vaccinação o illustre clinico João da Rocha Moreira, que vaccinará todos os dias de 11 horas da manhã a 1 hora da tarde na Pharmacia Theodorico.

O territorio do Acre

Escrevo-nos o Sr. Dr. Porfirio Nogueira:

Advogado do Estado do Amazonas para defesa da sua integridade territorial, ameaçada pelos decretos ns. 1.181, de 25 de fevereiro e 5.188, de 7 de abril corrente anno, não desejavamos discutir o seu direito em fóro outro que não o Judiciario.

Desse proposito nos demoveram a mensagem apresentada ao Congresso Nacional pelo eminente brasileiro que preside aos destinos da Republica e as considerações que suscitou da parte dos illustres representantes do Paraná e do Pará.

Não nos parece justificavel a organização politica de territorios sob a jurisdição da União, no regimen de poderes explicitos creado pela Constituição de 24 de fevereiro; mas quando o seja, o que não é admittivel, o que constitui um attentado a soberania dos Estados é o desmembramento da parte do seu territorio sob o fundamento de que, sendo litigioso com peizes limitrophes, dispendeu a União avultadas quantias para derimir as contendas.

São deveres que lhe impõe a Constituição os de defender a Patria no exterior, repellir as invasões estrangeiras e resolver definitivamente sobre os limites dos Estados entre si, os do Districto Federal e os do territorio nacional com as nações limitrophes. Cumprindo-os, não tem a União o direito de pretender indenizações que lhe não foram permitidas.

E se é certo que muito se tem disputado na questão de limites do Amazonas, não pequenos foram os sacrificios do Estado auxiliando proficuamente a União, desde os trabalhos da commissão presidida pelo Dr. L. Cruls até a revolução aereana e até a instalação das forças federaes em Manaus, onde os quartéis general e do 36.º e o hospital militar, abandonados de ha muito á acção destruidora do tempo, demandavam elevadas despesas para serem utilizados como o foram. Também a Marinha de guerra prestou sempre o Estado o seu auxilio, já para concertar os avisos fluviaes, já para melhorar as condições de vida dos officiaes e marinheiros quando em expedição nos rios interiores.

São factos, além de muitos outros, que comprovão os gastos do Estado parallelamente aos da União, sendo que esta dispendia por força de um dever constitucional.

Caminho errado, devemos diz-lo, vai o Governo Federal quando suppõe que a prevalecer a organização dada ao Acre lhe advirão lucros compensadores. As construções que terá de realizar, as despesas de transportes, as de arrecadação de impostos, as de mobilização de forças, os vencimentos dos funcionarios, etc., consumirão a totalidade das rendas, se não exigirem maiores sacrificios do Thesouro da União.

Como argumento contrario á organi-

zação do territorio e augmento, ainda, da despeza federal, não deve ser esquecida a insalubridade da região. Os Srs. Ministros da Marinha e da Guerra poderão informar qual tem sido o numero de baixas neste periodo provisorio da occupação militar do Acre e estacionamento da divisão naval no porto de Manaus.

Se economicamente é este o aspecto da questão, não póde a nosso ver ser defensavel o procedimento dos altos poderes da União apropriando-se de territorios que sempre pertenceram ás antigas provincias e passaram a formar Estados. Para que estes se possam incorporar entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se annexar a outros ou formar novos Estados, é preciso aquiescencia das respectivas Assembléas Legislativas, em duas sessões annuas successivas e aprovação do Congresso Nacional (art. 4.º da Constituição).

O Estado do Amazonas, como se lê em todos os compendios de geographia e se vê em todos os mapps, limitou-se sempre com o Perú e a Bolivia Indecisa ou litigiosa a linha divisoria, não se póde negar que traçada por arbitramento em accordo das partes, ella é o limite incontestavel daquellas Republicas com o Amazonas.

Para não nos alongarmos em demasia, deixamos aqui de tirar em proveito de nosso modo de sentir os corollarios logicos dos principios assentes na exposição de motivos do tratado de Petropolis e notas explicativas dos mapps que o instruem.

Devemos salientzar entretanto que o Estado do Amazonas exercia de longa data jurisdição no territorio que forma as comarcas de Antinory e S. Felipe, subdivididas em districtos judiçiaris e policiaes, habitados por brasileiros, que se consideravam sempre no solo da Patria; o que vale dizer, habitantes do Amazonas.

Os productos da região eram exportados como brasileiros pagando direitos no Estado ao qual possiores requeriam por compra o terreno occupado, o que lhes era concedido depois do necessario processo de demarcação. Nada poderia melhor demonstrar o animo do Estado em considerar como seu o territorio que a União pretende, do que esses actos de posse e soberania.

A questão resume-se nesta expressiva synthese: Aos Estados pertencem as terras devolutas, situadas em seus respectivos territorios; o Estado do Amazonas deve limitar-se com o Perú e a Bolivia—logo até onde for encontrada ou fixada essa linha limitrophe, o territorio pertence ao Amazonas. A União não poderá dispôr de outro além do necessario á defeza das fronteiras, fortificações militares, estradas de ferro e areneas.

A condição do Acre na questão da incorporação ou não incorporação do territorio ao Estado do Amazonas é identica ao das Missões e do Amapá, em relação ao Paraná e ao Pará. Acreditamos que não precisaremos voltar ao assumpto e esperamos que o Governo Federal melhor orientado comprehendêrá que assistem do nosso lado o direito e a justiça.

ECHOS E NOTICIAS

Promptidão de forcas

Desde ante-hontem que o Corpo de Segurança está de promptidão e os pobres soldados, cansados de exercicios, dobram serviços todos os dias, não sabemos porque nem para que.

Dizem uns que a promptidão é um negocio de guarda á caixa da musica, outros que é para fazer embarcar um contingente de 70 praças do Batalhão que deve seguir para Manaus e, ainda outros affirmam, que a promptidão é ordem do presidente, que tem tido pelo telegrapho umas más notícias do Rio de Janeiro.

De qualquer modo é um flagello para os soldados, que andam com escoras nos olhos para não cochilarem pelas ruas.

O mais certo é o embarque das 70 praças para o Amazonas.

O que for soará.

Rio e Estados

Só parece-nos que o telegrapho esteja trancado á communicações para a imprensa e essa medida origina apprehensões no espirito publico que se justificam tanto mais quando o proprio jornal oficial não tem publicado telegrammas, nem mesmo de origem official.

Sirva-nos, o que dissemos, de excusa pela falta involuntaria que não é nossa, pois nada temos poupado para que os leitores do "jornal" sejam bem informados de que ocorre no paiz.

Unitario

Este nosso apreciavel collega appareceu hontem em formato maior e com interessante seção noticiosa. Sua tiragem, que era de dois mil exemplares, foi augmentada para tres mil.

Felicitemos, por isso, ao intemerato collega, defensor da liberdade cearense.

INNOCENCIA

FOLHETIM DO "UNITARIO"

Amizão o nosso collega "Unitario" começará a publicação do romance "Innocencia", do festejado escriptor brasileiro Vinconde de Tannay.

Está traduzido nas principaes linguas do mundo, e tem sido publicado em folhetins em jornaes da França, Italia, Argentina e Portugal.

É o livro da lingua portugueza mais conhecido no estrangeiro, depois dos Luziadas de Camões.

É o que diz a respeito o illustre escriptor brasileiro Eduardo Prado:

"Innocencia" tem a grandeza da simplicidade. O thema dominante é o idyllo amoroso de dois espiritos singelos, que tecem a trama pastoril do seu drama em meio da zona inter-tropical, no centro da America, de accordo com o circulo em que vivem e sob a influencia do amor contrariado, o eterno amor!

"Poder-se-ia até dizer que, daquellas paginas, como que se desprende grato, insinuante, suave o perfume dos laranjaes em flor, que cercam a tranquillã viveinda do sertão, em que se desenvolve o conflito fatal ao apaixonado maneco e a meiga e encantadora heroina, a graciosa sertaneja...

"O Visconde de Tannay imprimiu ao livro a sua physiognomia altamente artistica. Não somente, em vez de buscar a inspiração nas obras primas dos mestres, foi collecta directamete no seio da natureza virgem e esplendida do seu formoso Brasil; dahí, aquella obra refulgente de vida e colorido, immortal para sempre!!

Recomendamos a todos a leitura do folhetim do "Unitario", a Innocencia.

Parabens

Passa hoje o anniversario natalicio do travesso Carlito, querido filho do nosso bom amigo Durval Pamplona.

Felicitemol-o.

Reune-se domingo, em sessão de assembleia geral, o Gremio Litterario Barbosa de Freitas, para aprovação dos estatutos.

Pede o comparecimento de todos os srs. socios, afim de dar maior solemnidade ao acto.

Acha-se nesta capital, vindo de Maranhão, onde reside, o nosso amigo e collegario Joaquim Antonio Fialho.

Cumprimentamol-o.

O nosso dedicado amigo J. Firmiano e a exma. sra. d. Anna Firmiano de Barros viveram a gentileza de nos communicar o nascimento de seu fillinho Amaury, nesta capital.

Agradecendo, desejamos ao Amaury um porvir de rosas.

Acham-se nesta capital, vindos de Mecejana, onde gosam de real influencia politica, os nossos dedicados amigos e leaes correligionarios major João Pereira de Assumpção e Guilherme de Assumpção, a quem é-nos grato cumprimentar.

50:000\$000

Corre amanhã a loteria de 50 contos da Capital Federal.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o magnifico plano desta loteria que joga apenas com 25 mil numeros.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna de Viuva Ernesto Vidal.

Do Sr. Antonio Ferreira e Sá, recebemos a circular abaixo: Ceará, 1.º de Maio de 1904.

A' Redacção do Jornal do Ceará.

Nesta.

Amigo & Snr.

Tomo a liberdade de communicar a Vmc.ª, que tendo sido liquidada definitivamente e livre de compromissos a sociedade commercial que eu mantinha, nesta praça, com meu irmão Arthur Ferreira, cuja firma girava sob a razão de Ferreira & Irmão ficou me pertencendo o activo da massa da referida firma, por compra que fiz em 6 de Abril passado,

Aproveito o ensejo para communicar tambem a Vmc.ª, que acho-me estabelecido com o mes-

mo ramo de negocio, á rua Marchal Floriano Peixoto n. 39, sob minha firma individual, e espero merecer a mesma confiança que Vmc.ª sempre dispensou áquella firma.

Subscrevo-me com toda estima

De Vmc.ª

Am.º e Cr.º Obr.º

Antonio Ferreira e Sá.

Patria e Liberdade

Com o intuito louvavel de salvarem os brios do Ceará vilipendiado e escarnevado pela oligarchia aceliolna, ergueram-se altaneiros, na capital os denodados batalhadores da causa grandiosa da reabilitação de nosso direitos, convidando ao povo cearense em seu manifesto de 30 de Janeiro, publicado no Unitario para cerrar fileiras e combater pelo nosso idéal a Liberdade. E nós como verdadeiros patriotas nos declaramos solidarios com esse movimento e lhe prestamos nosso incondicional apoio.

Jardim, 10 de abril de 1904.

- Antonio Manoel da Purificação
José Caminha da Anchieta Gondim
Antonio Alves de Mattos
Antonio Vieira Cavaleante
Claudio Alvares Couto
Alexandre G. de Carvalho Alencar
José de Sá Barretto
João Carlos Locio de Almeida
José Lucas-Ferreira Machado
Antonio Coutto de Alencar
José Aleixo Pereira
Manoel Roberto Pereira
Castriçiano Coelho de Gouveia
Joaquim Honorato de Lima
Alexandriano Manoel da Purificação
Venancio Bezerra de Menezes
Barnabé Bezerra de Menezes
Joaquim Bezerra de Menezes
José Bezerra Laranjal Filho
Antonio Jorge Leite de Araujo
José Rodrigues de Siqueira
José Gomes do Nascimento
José Bezerra Laranjal
Domingos Leite Rangel
José Honorato de Lima
Augusto Marques de Gouveia
Boaventura Alves Couto
Antonio Sebastião da Silva
Manoel Alves da Silva
Felippe Rodrigues Coelho
Manoel Alexandre Gomes de Sá
Rogaciano Gomes de Menezes
Manoel Possidonio de Souza
José Freire de Menezes
João Manoel Sant'Anna
Francisco Leite de Souza Pianco
Antonio Ferreira dos Santos
José Augusto de Alencar
Antonio de Sá Barretto
Bernardino de Caldas Campo
Antonio Soares de Britto
João Climaco de Sá Barretto
Mancel Francisco de Oliveira
Hypolito Ministro de Sant'Anna
José Francisco de Freitas
Antonio Raymundo Couto
Henrique Rodrigues de Alencar
Hermegildo Rodrigues de Alencar
Manoel Miguel Alves Tinin
João de Lemos Saldanha
José Alves da Silva
Manoel José Bandeira
Manoel Gomes de Carvalho
Joaquim Manoel da Purificação
José Paulino da Purificação
Raymundo Poupeu
João Felizardo de Souza
Avelino Bezerra da Rosa Muniz
Simplicio Pereira da Silva
Napoleão Leite de Souza
José Portella de Oliveira
Juvenal de Souza Araujo
Simplicio Manoel de Lima
José Xavier de Souza
Epiphanio Lobo de Menezes
Antonio Estevão do Nascimento
Antonio Estevão do Nascimento
Manoel Pereira Reis
José Rodrigues do Nascimento
Antonio Manoel de Oliveira
Joaquim Aleixo de Souza
Lino Rodrigues do Nascimento
Antonio Bellarmino dos Santos
Manoel Victoriano de Oliveira
José Benedicto da Silva
Vicente Luciano Rodrigues
Luciano José Rodrigues
José Alberto de Figueredo
José Rodrigues da Luz
Aristides Pereira Xavier
Luiz Lobo de Menezes



de Almeida Ramalho  
Aratijo Ramalho  
Jacob do Nascimento  
Fonseca do Nascimento  
do Nascimento  
Fonseca do Nascimento  
Fonseca do Nascimento  
Fonseca do Nascimento

Continúa.

Journal dos Jornaes

Revisão

Hoje nós temos póde ser tuos uma republica. Paiz em que não se tem a lide se dizer o que se sente, num que a fraude eleitoral abafa a das maiorias, um Paiz em que to e a prevaricação são erigivirtudes, num Paiz em que já tem os brios que se levantam ante ás bcteadas recebidas dos brios, num Paiz assim nunca se viver, porque será um Paiz de e deshonrados cobardes, mente ainda não estamos nestes o movimento glorificador que ta de sul a norte, é o signal dente de que em nosso peitos pulsam corações patriotas. Os ossos desaffectedos bem estão dos de que essa campanha gloa, será em breve victoriosa em ha, e é por isso que afastando-scussão das doutrinas sustentas revisionistas e por nós, elles a, com uma ancia de canibacs ossas proprias individualidades, podessem suas palavras produquer effeito, em nosso meio, ou fóra delle, tão conhecido e desdo está o methodo empregado.

secca do Norte

do Commercio (Manãos)  
culpa de tanta calamidade é toa, da nossa eterna incuria, da orbida e monstruosa indifferen proprio destino. Em qualquer iz do mundo, em que a civiliza-seja um termo vazio e óco, já eram debellado, e debellado mpre, essa monstruosidade— esse crime—a morte pela foa séde. A monarchia, que teve poderes na mão o atravessou de relativa abastança, limitou-se rrer os famintos, os que pude-soccorridos, sem pedir á enge-uma solução definitiva para o Republica, como se a mudança men não implicasse a mudança no, só agora está cogitando de este primeiro e sacratissimo detar que uma dada calamidade vel irrompa sempre com a mes-mencia.

limpar os estabulos de Augias, nada mais é do que o eterno homem proeu-rando subjugar o planeta inteiro á sua vontade vencedora.

Nós, somente nós, entre os povos civilizados, nos submettemos ás con-dições iniciais do nosso acaso geo-graphico. Creemos até que, si não nos houvesse dado a natureza um ancoradouro natural na mais bella bahia do mundo, ainda hoje não teriamos um porto digno da capital da Republica. Em um Estado do norte, pelo menos, o desembarque difficil e inconveniente, ainda se faz, como se fazia ha 50 annos atraz.

Toda essa criminosa desidia de sempre não teria outras consequencias, que as de nos fazer um povo sem progresso material, se não dissesse respeito, as vezes, á propria vida de milhares de brasileiros. O caso das seccas do norte, desgraçadamente é uma prova de quantos vimos afirman-do; prova que é absolutamente insofismavel, a força de ser incontestavelmente dolorosa. Houvesse na consciencia de todos os governos, que tom tido o Brasil, a convicção primordial e honesta do que governar é prever, é attender as necessidades do povo, é levar o socorro e o amparo ás desgraças publicas, e hoje não nos chegariam as tristissimas noticias de tanta calamidade. Agora com a partida de uma commissão chefiada por um distincto engenheiro que alli no maximo de competencia o maximo de actividade; agora, cogita-se, felizmente, de conjurar para sempre o mal tremendo.

Isso, porém, quando seja uma solu-ção para o futuro, não é remedio para o presente. Hoje, o que é matar a fome daquelles desgraçados, que estão morrento a mingua de humano socorro.

Floriano Britto.

Potocás



Muito pouca gente sabe que o dr. Pedro Borges fallou na camara. Você não sabia? Pois fallou. Não fez discurso, bem entendido; simples apertes, mas que apertes sensacionaes!

Uma vez estando o Frederico na tribuna a apostrophar a opposição, o Pedro, enthu-siasmado com a rhetorica do irmão, anima-va-o de vez em quando:

“Muito bem, meu mano! — Attaca Frederico! — Mette o pão nelles! — Bravos! (Um deputado dá um aparte). Olha o que elle está dizendo. Responde, Frederico! — Ba-ni-li-ño! isto é que é responder.”

Petécas



No cartorio do Feijó consta que o Zé-acioy comprou no Banco uma casa por quatro contos e o mesmo Zé disse pel' "A Republica" que tinha dado sete (é a conta).

Quem perdeu? O Estado que deixou de receber o imposto.

Homem honesto o Zé, tanto que o sino na matriz de Maranguape ainda está na torre.

E' certo que o Zé-pinto com os parentes está organizando um syndicato para exploração do oxigenio. Vae ser privilegio da tribu miná.

PARTE COMMERCIAL

Cambio do dia 1 de Junho

- Rio, 12 1/32
- Recife, 12 1/32
- Pará, 12 1/32
- Ceará 12
- Cheques em ouro 11 5/8.

Vapores esperados DO SUL

- Iris, a 5 ou 6.
- Beberibe, a 3.
- Amazonas, a 10.
- Gram-Pará, a 14.
- Planeta, a 7 ou 8.

DO NORTE

- Belem, a 5 de Junho.
- Alagôas, a 11.
- Cabral, a 11.

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 30 de Maio Rs. 252:260\$998

Preços correntes do mercado

Arroz	sacca	24\$ 00
Farinha	kilo	\$340
Milho	"	\$180
Feijão	"	\$340
Café de Baturité,	arronba	14\$000
Assucar	Pernambuco	\$580
Banha	lata	2\$350
Algodão	kilo	1\$150
Couro salgado	"	1\$150
Ditos espichados	"	1\$200
Courinhos cabra	cento	240\$000
Ditos de carneiro	"	130\$000
Borracha de choro	kilo	4\$800
Dita de mangabeira	"	2\$200
Cera de carahuba de 1. <sup>a</sup> arrb.		28\$000
Dita de 2. <sup>a</sup>	"	26\$000
Idem de 3. <sup>a</sup>	"	22\$000
Sola	kilo	1\$800
Residuo	"	\$120

Resumo

DA Loteria da Capital Federal, extrahida em 1 de Junho de 1904.

35192	20:000\$000
18992**	1:000\$000
27840	500\$000

\*Vendido pela «Casa da Fortuna» de Viuva Vidal, ao sr. Manoel Baptista.

RESUMO da Loteria n. 109—8 a de 2 do corente

25224	12:000\$000
16463	800\$000
33645	500\$000

Pauta da semana

Valor official das mercadorias sujeitas a direitos de exportação

Aguardente de canna Litro	\$700
Dita « fructas »	1\$500
Algodão em caroço, kilo	\$120
» em rama ou em pluma »	\$900
» em residuos »	\$140
» em fios »	\$240
Assucar branco	\$400
Dito mascavado	\$100
Dito refinado	\$700
Café pilado	\$900
Dito em casca	\$900
Caroço do algodão	\$050
Dito de oiticica	\$020
Dito de mamona	\$040
Casca de angico	\$040
Chapeus de palha de carahuba ou de burity, tecido grosso	1\$000
Farinha de mandioca	\$200
Feijão	\$200
Folhas de Jaborandy	\$400
Fumo em corda	1\$000
Couros verdes de cada um	2\$200
Ditos salgados de cada um	1\$500
Ditos seccos e espichados e solla de cada um kilo	\$100
Milho em caroço	\$100
Queijo de qualquer qualidade	1\$500
Ossos	\$020
Sabão commum	\$200
Dito de qualquer qualidade	\$400
Sal commum ou de cosinha	\$020
Sementes de maniçoba	1\$000
Vinho de cajú	\$600

SECÇÃO DE TODOS

Conselheiro Rodrigues Junior

Atropos, o desapiedado anjo da morte, acaba de cortar o fio da preciosa existencia do illustre cidadão, cujo nome serve de epigraphe a estas modestas linhas.

De facto, acaba de desaparecer dentre os vivos, o eminente estadista cearense, que deixa apóz a sua passagem sobre a terra, um rasilho de luz, como as estrellas cadentes, que passando pelas ablas zonas athmosphericas, vão dei-

xando uma larga esteira de fagulhas luminosas.

A solidez de seu caracter, a generosidade de seu coração e a grandeza de sua alma, eram os predicados que faziam do venerando patriota o idolo da familia cearense.

A morte, porem, que não considera nos desastrosados effeitos de sua pavorosa missão, não houve por bem poupar a vida do pai carinhoso, do espozo exemplar e do amigo fiel e dedicado, que, a par de um nome honrado que legava a sua familia, deixa as mais bellas e proveitozas licções de abnegação e patriotismo.

Dorme! Dorme oh! velho luctador; enquanto os seus amigos depõem sobre a tua louza as lagrimas perolizadas de sua eterna saudade.

Itapipoca, 28—5—904.

Simão dos Santos.

Ao Commercio

Os abaixo assignados declaram que em data de 8 de Março p. passado dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que nesta praça girava sob a firma de F. Patricio & Irmão, retirando-se o primeiro signatario com o activo e passivo da mesma, continuando o segundo com o mesmo ramo de negocio por sua responsabilidade desta data em diante.

Quixeramobim, 29—5—1904.

Francisco Patricio d'Almeida.

Joaquim Patricio d'Almeida.

DESPEDIDA

Seguindo n'esta data para Belém, capital do Pará, e não tendo tempo de despedir-me pessoalmente das pessoas de minha amisade, assim como a Sociedade Artístico Beneficente, o faço por este meio, offerecendo-lhes ali os meus pequenos prestimos.

Fortaleza, 1 de Junho de 1904.

Alfredo Farias Souto.

ANNUNCIOS

ELIXIR

DE Garba, Velame e Carnahuba

Energico depurativo de effeito ceito na cura da Syphiles, Rheumatismo, Ulceras, DARTHROS, Eczemas, Feridas, Empingens, Coeciras, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenha soffrido de Syphiles e Rheumatismo.

Adultos— uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar. Creanças — uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

Soares de Amorim Pharmacia Amorim-Ceará

Uma garrafinha 3\$000

CASA

Está para alugar a casa n. 99 á rua Senador Pompeu. A tratar na rua Formosa n. 42.

Residuo

amarellinho, em pó —Vende a 8\$000 a sacca no armazem de João Tiburcio Albano

Arithmetica pura

por Odorico Castello Branco Um volume de 412 paginas em papel especial 6\$000

Em todas as livrarias.

Aos srs. Vigarios

Rouquetes, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

SITIO

Vende-se um com casa de morada, aviamentos para farinha, fruteiras, roça velha para desmancha e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan para animaes, açude, alagadiço para canna e logar proprio para criação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, a do «Unitario», ou á rua Senador Pompeu n. 148

Café de Baturité e do RIO

vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.

Raymundo Maciel

Tijollo de alvenaria

Vendem-se tijollos de alvenaria especial do Mundubim a 25\$ o milheiro, á tractar no Bemfica com— Abel Maia.

Aos agricultores

Olhos de canna

Francisco de Oliveira Barbosa, residente no sitio «Trindade», Boulevard V. do Rio Branco n. 180, vende olhos de canna, proprios para plantação da mesma por preço baratissimo.

P'ra ceia

Bolachinha com manteiga Nunca fez mal á ninguem, Compre-se na «PIRAPORA», Que são as melhores que tem A rua Senador Alencar, n. 16 B.

300 arrobas de

QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua S. Izabel, calcamento do Matadouro, vende a preço sem competencia os melhores queijos de procedencia de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande deposito de caroço de algodão que vende ao preço de 60 réis o kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

Piano, Casas, Chacara

e Terrenos nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.



PEÇAM SO' OS VERDADEIROS

Phosphoros de Seguranca

os melhores  
contra a  
humida de



Unicos Depositario  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-90

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas! Meias, lenços, leques, grinaldas e flores. PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

- DE -

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realisado 1.255.000\$000  
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 295.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio,  
independente de questoes juridi-  
cas mais de 6.000.000\$000

Dividendos pagos 2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio 927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

Especial, Primeira, Segunda e mulatinho  
Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, coceiras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escurfuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias  
Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho  
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho  
para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario  
Um volume estampado 1\$500  
Vendem -A & C.

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de-

João Tiburcio Albano  
RUA DA BOA VISTA

**Neuralgias, e Enxquecas:** -Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPYRINA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago:** -Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue:** -Sem gual é TINTA DE SAL PAILLI composta de A. Gonsaga.

Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR  
Francisco Marcondes Pereira  
1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de  
Chapeus para senhoras  
como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

4-5



Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo

Loja Bayma

que acaba de receber o mais chic sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras. Sortimento completo de casimiras inglezas em côrtes para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS  
Rua Floriano Peixoto n. 41 e  
PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33